

DE00972014RL/RCMC

Director:

Francisco Figueiredo

Semanário Regional

Quinta-feira,

12 de Junho de 2025

Ano: 112 | N.º 6002

PREÇO DE CAPA: 0,50€

# NOTÍCIAS DA COVILHÃ

A dar notícias desde 1913

PUBLICIDADE

5.ª F



12° | 25°

6.ª F



13° | 31°

Sáb.



11° | 31°

Dom.



14° | 35°

2.ª F



18° | 38°

3.ª F



19° | 39°

4.ª F



20° | 39°

06:01h



21:02h

## OPINIÃO

“Devemos silenciar as sondagens antes das eleições?”, por A. Lourenço  
Pág. 8

## ULTRAMAR

Memorial aos combatentes inaugurado no Jardim Público  
Pág. 5

## UNHAIS DA SERRA

Nova creche aumenta o número de vagas para crianças  
Pág. 6

## MANTEIGAS

Classificação nacional das Penhas Douradas “pode ser interessante”  
Pág. 16

## PENAMACOR

António José Seguro é candidato a Presidente da República  
Pág. 11

## SP. COVILHÃ



Pág. 19

JOSÉ BIZARRO É O NOVO MÍSTER

ANA RIBEIRO RODRIGUES

## PRIMEIRA MULHER A SER REITORA



ANA PAULA DUARTE QUER UMA UBI “MAIS ABERTA”

Págs. 12 e 13

ANA RIBEIRO RODRIGUES

## BALCÃO FECHA

Pág. 15

CARIA AMEAÇA TIRAR O DINHEIRO DA CAIXA AGRÍCOLA



JA

## MARCHAS

Pág. 4

TUDO A POSTOS PARA MANTER A TRADIÇÃO

PUBLICIDADE

# MARCHAS POPULARES

CIDADE DA COVILHÃ

JUNHO 2025



**DIA 14 . 20:30**  
CAMPO DAS FESTAS >  
PRAÇA DO MUNICÍPIO

**DIA 21 . 20:30**  
COMPLEXO DESPORTIVO  
COM ESPETÁCULO PIROTÉCNICO

## CRÓNICA

## OS VENERÁVEIS



**FRANCISCO FIGUEIREDO**  
DIRECTOR

*“O beirão de Penamacor tem naturais condições para suscitar apoios e seguidores no país que vota, que elege”*

Suscitei o ressuscitar de Soares, desejei uma forte candidatura civil, de alguém que pudesse e soubesse alargar o debate tão endireitado, e que pusesse em sentido a desorientada esquerda. O senhor de farda está tão convencido do passeio triunfal até Belém, de que a própria conjuntura lhe estende a passadeira, de que a direita está no papo, que se estava naturalmente a preparar para passar a mão pelo sector que fazendo jus ao labirinto em que se meteu, não tinha candidato. A esquerda em convulsão. Ora aí está, o que o centro-esquerda precisava para se unir em torno de alguém, e disputar a eleição para Presidente da República. Por estes dias, ouvi na rádio TSF, uma comentadora política sugerir que António José Seguro não reúne consenso algum junto dos veneráveis do PS. Bem pelo contrário. Os veneráveis do PS?! Indigno-me. Mas isso é o quê? Será por certo uma força de expressão, há muito que o Partido Socialista não tem essas figuras. Uns morreram mesmo, e outros estando vivos, são fantasmas políticos. Um dos grandes problemas do partido é que apenas se entreeolha. Os seus dirigentes olham uns para os outros, esqueceram-se completamente do legado que outro Partido Socialista, que não este, deixou à democracia portuguesa. Os grandes socialistas são os militantes de base, os apoiantes, e os que ao longo dos cinquenta anos de regime, têm colocado as fichas numa aposta que chegou a ser certa. Por isso é bom que se deixem de alimentar egos, de joguinhos de poder,



DR

e se foquem no que verdadeiramente importa. Eleger um bom Presidente da República que dignifique a imagem do país. Nem que seja como Cunhal pediu aos militantes do PCP quando se tratou de eleger um presidente à esquerda. “Vamos ter de engolir um sapo. Se for preciso, tapem a cara (de Soares) com uma mão e votem com a outra”. Caramba, neste caso não é bem a mesma coisa. Porque deve Seguro candidatar-se? Uma das boas razões, é que ao contrário do que sugerem os “veneráveis” – entenda-se os seguidores de Costa – é um movimento que pode unir o partido. Portanto é o que se deve pedir aos “veneráveis” do PS. Que tratem dessa união. É quase um imperativo de consciência. Seguro foi secretário-geral e deputado em Portugal e na Europa. Outra das boas

razões, mesmo a melhor, é que a candidatura de António José Seguro é, até mesmo por algum desconforto que causa no Largo do Rato, suprapartidária. Estou convicto de que este propósito é válido para uma grande fatia da sociedade portuguesa. Seguro pode trabalhar uma candidatura na diversidade, e unir diferentes sectores sociais. O beirão de Penamacor tem naturais condições para suscitar apoios e seguidores no país que vota, que elege. É alguém com fortes convicções, honesto, comunica bem, não tem telhados de vidro, e sobretudo é independente. Característica que deixou bem vincada ao logo dos últimos anos, e que naturalmente incomoda sobretudo quem anda na vida a pensar com a cabeça dos outros. Tem um perfil de moderação, é ponderado e conciliador.

## FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | REDACÇÃO/COORDENAÇÃO Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | EDIÇÃO João Alves (C.P. 3898) | PAGINAÇÃO Rui Delgado | DESIGNER Francisca Caetano COLABORADORES André Amaral, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | CORRESPONDENTES João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | IMPRESSÃO FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; SEDE DO EDITOR (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | PROPRIETÁRIO Gold Digger, Lda.; NIPC 513 904 301 | DISTRIBUIÇÃO Notícias da Covilhã | N.º DE REGISTO 101753 | N.º DEPÓSITO LEGAL 513502/23 | TIRAGEM 6 mil exemplares (semana) | TELEFONE 275 035 378 | CONTACTOS geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

**112**  
**ANOS**

PUBLICIDADE

**MURAI** **INSTALAÇÃO**  
**EXPOSIÇÕES** **WOOL TALKS**  
**ACÇÃO** **COMUNITÁRIA**  
**RESIDÊNCIAS** **ARTÍSTICAS**  
**CONCERTOS** **ESPECTÁCULOS**  
**ACÇÃO** **CAPACITAÇÃO**  
**MASTERCLASSES** **QUIZZ**  
**FILMES** **RUA WOOL**  
**WORKSHOPS** **CONVERSAS**  
**ALMOÇO** **COMUNITÁRIO**  
**VISITAS** **GUIADAS**

WOOLFEST.ORG

WOOLFEST.ORG

WOOLFEST.ORG

WOOLFEST.ORG

WOOLFEST.ORG

WOOLFEST.ORG

21 > 29  
JUNHO 2025

12ª EDIÇÃO  
COVILHÃ, PORTUGAL

# WOOL 25

WOOLFEST.ORG

WOOLFEST.ORG

WOOLFEST.ORG

ORGANIZAÇÃO: WOOL Covilhã Acta Urbana, COVILHÃ, unesco, visit Portugal, BPI, Fundação "365", aacid, Cooperación Española, visit Center of Portugal, REN, Farmácia Covilhã, CIN

APOIOS: visit Center of Portugal, REN, Farmácia Covilhã, CIN

REGENAS: REN, Farmácia Covilhã, CIN

PATROCINADOR: CIN

HOTEL OFICIAL: SPORT HOTEL

VIAJURA OFICIAL: Caetano City

PARCEIROS LOGÍSTICOS: MORGALHAS, MONTIEL, MEAL, 100, parmigano, togolar, EPICENTRO, IMXCM, graphico, J. GOMES, twintex, NATURA, cmb, coviclass, PCP

PARCEIROS DE PROGRAMAÇÃO: TENTADORA, FIMAZEL, CISMH, COOLABORA, m, BLOCCAL, GERADOR, ANTENA 3, PRINAS EBDIDAS, Portugal Manual, JORNAL-FUNDAÇÃO, NOTÍCIAS DA COVILHÃ, FÓRUM, WWW.JORNALDOCENTRO.PT, jrcb, CARMA, LOSERS STUDIO

PARCEIROS DE MEDIA: BLOCCAL, GERADOR, ANTENA 3, PRINAS EBDIDAS, Portugal Manual, JORNAL-FUNDAÇÃO, NOTÍCIAS DA COVILHÃ, FÓRUM, WWW.JORNALDOCENTRO.PT, jrcb, CARMA, LOSERS STUDIO

PROJECTO GRAFICO: LOSERS STUDIO

## COVILHÃ

## MARCHAS POPULARES

# TUDO PRONTO PARA “MANTER A TRADIÇÃO”

**Ensaios têm decorrido nos 15 grupos participantes. Há cada vez mais marchantes que querem divertir-se, mas proporcionar também um grande evento. No sábado, o desfile é no Pelourinho**

## JOÃO ALVES

“Gostamos de manter a tradição”. É esta a justificação dada por Francisco Duarte, presidente da direção do GER Campos Melo, para a participação da coletividade nas Marchas Populares da Covilhã, que decorrem já no próximo sábado, 14, com um desfile no Pelourinho, e se repetem no dia 21, com os 15 grupos participantes a mostrarem as suas coreografias no Complexo Desportivo.

Este ano, a iniciativa, promovida pela Câmara, em colaboração com o Grupo Desportivo da Mata, tem o maior número de participantes desde que foi retomada, há nove anos, com 15 grupos. Às 12 marchas de coletividades junta-se a participação especial

da marcha infantil do ATL do Rodrigo, dos seniores do Centro de Atividades e a estreia da marcha infantil da Associação Brin`Ar Livre. Outra das novidades é um espetáculo de pirotecnia previsto para o final de todos os desfiles no Complexo Desportivo.

No seio das associações que participam, os ensaios têm decorrido regularmente nos últimos dias. Nas sedes, em polidesportivos ou campos de futebol. O Moto Clube Lobos da Neve, que é o primeiro a desfilarem, terá 36 marchantes e cerca de 60 pessoas envolvidas na iniciativa. “Envolve muita gente, não tinha noção. É um grande certame” reconhece Rui Santos, presidente da direção, que confiou a Nelson Roque os ensaios e coreografia. “Tentamos sempre fazer o nosso melhor” assegura, com os “motards” a apresentarem como tema “O arraial dos lobos”, uma iniciativa que vão lançar este ano e querem divulgar através das marchas.

Depois do Moto Clube, desfila a marcha da União de Freguesias de Cantar-Galo e Vila do Carvalho, com o tema dos “padeiros”, a União de Freguesias do Teixoso e Sarzedo

com “A marcha dos namorados”. “A nossa marcha vai ser um espetáculo” garante o presidente da autarquia, António Carriço. Segue-se o GIR do Rodrigo com “O bailarico”. Nesta coletividade, Patrícia Alves, da comissão organizadora, diz que as expectativas são “sempre altas”, esperando que seja um “grande espetáculo, e o público se divirta tanto quanto nós a prepará-las”.

“O pêssego” é o tema da quinta marcha a desfilarem, o Águias do Canhoso, e a sexta, Vitória de Santo António, apresenta o tema das “Fontes e fontanários”. Neste grupo estão envolvidas cerca de 60 pessoas. “Tentamos encontrar sempre alguma ligação à Covilhã. Por isso, os fontanários pela sua história e importância que tiveram na sociedade, pois eram ponto de encontro para namorar, mas também para conversar e saber as notícias. É uma homenagem a uma

referência da cidade” justifica Ascensão Ribeiro, a ensaiadora.

Já o GER Campos Melo, a marcha a desfilarem de seguida, tem o tema da “Cor e alegria”. “Vamos tentar surpreender, com um tema fora do normal. Espero que as pessoas gostem e sejam surpreendidas pela positiva” frisa a ensaiadora, Daniela Marcelino. A Junta de Freguesia do Tortosendo apresenta o tema “Eu sou marchante”, o Académico dos Penedos Altos “Há alegria no ar, o Académico vai marchar”, os Leões da Floresta mostram “Pedras preciosas”, o Oriental de São Martinho o tema “Ficção e do ar se faz magia” e o Grupo Desportivo da Mata chama a si o tema dos “Lanifícios”.

O ATL do Rodrigo escolheu como tema “Escola e ar”, a Associação Brin`Ar Livre o tema “Vem ser criança” e o Centro de Atividades o tema “Covilhã dançante”. “Somos idosos, mas gostamos muito de coisas novas” garante Dina Correia, técnica do centro responsável pela marcha, que conta com 16 marchantes. “Diver-timo-nos muito e isso é que interessa” assegura.

José Miguel Oliveira, vereador com o pelouro do associativismo na Câmara da Covilhã, realçou, durante a apresentação do evento, que foi uma boa medida do município retomar uma tradição “que enche de cor e alegria a cidade” e que é “um ex-libris” da Covilhã. O evento representa para o município um investimento global de cerca de cem mil euros. Cada marcha recebe da Câmara da Covilhã um apoio de cinco mil euros, mais 500 euros em relação ao ano passado.

À semelhança do que aconteceu no ano passado, os dois desfiles terão transmissão em direto através das redes sociais do município. “Elas (as marchas) dão vida às coletividades desde que começam a preparar o tema até aos ensaios nos vários espaços do concelho”, acentuou José Miguel Oliveira. O autarca destacou ainda “o empenho” das centenas de participantes na preparação do evento, que atrai milhares de visitantes, e adiantou que havia mais interessados em participar, mas que, por motivos logísticos, as vagas foram limitadas.

## Dia 21, marchas desfilam no Complexo Desportivo



Espera-se, mais uma vez, que centenas de pessoas assistam ao desfile dos grupos no Pelourinho

# COVILHÃ

JUNTO AO JARDIM PÚBLICO

## COVILHÃ INAUGURA MEMORIAL AOS COMBATENTES DA GUERRA DO ULTRAMAR



Antigos combatentes dizem que era importante terem um monumento autónomo que lembre este período

ANA RIBEIRO RODRIGUES

### Cerimónia está marcada para dia 22 de junho

#### ANA RIBEIRO RODRIGUES

O Memorial aos Combatentes da Guerra do Ultramar da Covilhã, localizado ao lado do Monumento do Soldado Desconhecido, junto ao Jardim Público, é inaugurado dia 22, às 12:00, revelou, ao NC, o presidente do Núcleo da Covilhã da Liga dos Combatentes, João Azevedo.

Para o dirigente, esta era uma aspiração antiga do Núcleo da Covilhã e João Azevedo considerou tratar-se de uma homenagem “significativa, edificante, elogiosa”, além de “um reconhecimento do esforço” feito pelos antigos combatentes nas antigas colónias e pelas respetivas famílias.

O responsável acentuou que é também “uma coisa que fica para a posteridade”, para que os 48 covilhanenses que morreram na Guerra Colonial, os que voltaram feridos, os que continuam a sofrer com stress pós-traumático e todos os que foram enviados para África e Índia sejam lembrados no futuro.

“É uma homenagem que fazemos a quem deu sangue, suor e lágrimas em defesa da pátria, no contexto em que tiveram de o fazer”, sublinhou o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, ao NC.

O custo do monumento, segundo o portal BASE cerca de 75 mil euros, é integralmente suportado pela Câmara da Covilhã.

“O município está, em nome dos covilhanenses, a homenagear os nossos combatentes. É um monumento que tem esse simbolismo de expressar a gratidão, esse profundo agradecimento,

por tudo o que fizeram”, acrescentou Vítor Pereira. “Queremos homenagear os que estão entre nós, aqueles que já partiram ou que tombaram no campo de batalha”, continuou o edil.

Para Vítor Pereira este é igualmente um “ato de justiça” pela dívida dos portugueses e dos covilhanenses para com os muitos jovens que foram combater “na flor da idade”.

O memorial aos covilhanenses que participaram na Guerra Colonial, entre 1961 e 1974, é da autoria dos arquitetos António Saraiva e Filipe Oliveira, que utilizaram na peça granito, mármore e aço corten, para representar “a dureza do tema em questão”.

Segundo os autores, um grande pórtico, em aço corten, com base triangular, formal e simbólica, representa a Serra da Estrela”.

Na base sólida e geométrica do murete em granito amarelo encontram-se as quatro lápides - Angola, Guiné, Índia e Moçambique -, em aço, com a inscrição dos nomes dos soldados mortos, por ordem alfabética, e elaborada de acordo com as listas oficiais fornecidas pela Liga dos Combatentes da Covilhã.

“A frieza da geometria do monumento é quebrada com uma imponente coluna no centro da base em mármore, que simboliza a perenidade de Portugal e a sua continuidade através dos séculos”, referiram os arquitetos responsáveis.

Segundo os autores, as lajes em granito e mármore no chão simbolizam as consequências de ferimentos físicos e psíquicos presentes em quem regressou.

Ao lado encontram-se três mastros,

“

*É uma homenagem que fazemos a quem deu sangue, suor e lágrimas em defesa da pátria”*



Peça fica ao lado do Monumento do Soldado Desconhecido

ANA RIBEIRO RODRIGUES

para as bandeiras de Portugal, da Covilhã e a da Liga dos Combatentes.

Localizado a poucos metros do Monumento ao Soldado Desconhecido, onde já estavam perpetuados os nomes dos soldados mortos na Guerra Colonial, João Azevedo enfatizou que é importante, para quem esteve na então chamada Guerra do Ultramar, ter uma peça escultórica que evoque especificamente este período.

“Para nós era muito importante termos um monumento autónomo que reconheça o nosso esforço”, referiu o presidente do Núcleo da Covilhã da Liga dos Combatentes.

As cerimónias têm início às 11:00, com uma missa na Igreja de São Francisco, no Jardim Público, de onde segue o cortejo até ao memorial, inaugurado a seguir.

João Azevedo mencionou os homens que regressaram feridos das antigas colónias e os muitos que sofrem até hoje com stress pós-traumático. Além de outros serviços, o Núcleo da Covilhã tem um gabinete que presta apoio psicológico aos antigos combatentes e às suas famílias, que continuam a sentir, indiretamente, as consequências da guerra.

O Núcleo tem há muitos anos o desejo de ter um lar que possa acolher os antigos combatentes no outono da vida e chegou a ter o terreno para a obra, mas João Azevedo não vislumbra que existam condições para que se possa concretizar. “Será sempre uma ambição, mas desperdiçou-se a oportunidade e, agora, não vejo possibilidade para avançar com isso”, reforçou.

Em 13 anos, Portugal mobilizou mais de um milhão de militares para a Guerra do Ultramar, onde cerca de dez mil morreram.

## COVILHÃ

Novo edifício representou investimento de quase 400 mil euros



UNHAIS DA SERRA

# NOVA CRECHE AUMENTA NÚMERO DE VAGAS

## Centro Social de Santo Aleixo pode receber 24 crianças

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

Unhais da Serra tem agora ao dispor novas instalações para as crianças na valência de creche do Centro Social de Santo Aleixo, que passou de 15 para 24 vagas e, atualmente, funciona numa unidade independente, inaugurada em 31 de maio.

A nova estrutura representa um investimento de quase 400 mil euros, com uma comparticipação de 150 mil euros da Câmara da Covilhã e a restante verba foi obtida com recurso a empréstimo bancário, explicou, ao NC, a presidente da instituição, Jeni Soeiro.

“São instalações modernas, com salas amplas, com muita luz. É uma mais-valia, não só para as crianças, como para o trabalho do pessoal que cá desempenha funções”, salientou Jeni Soeiro.

Para a presidente do Centro Social de Santo Aleixo, o novo edifício “simboliza um contínuo compromisso com o futuro dos nossos utentes e com a qualidade dos serviços prestados”.

Segundo a responsável, a instituição tem agora três unidades independentes a funcionar.

Jeni Soeiro venceu que a creche estava acoplada ao edifício onde funciona a estrutura residencial para

idosos e o apoio domiciliário, uma solução que não ia ao encontro das pretensões da Segurança Social, entidade segundo a qual a valência para as crianças teria de ser separada ou encerrar.

Perante esse cenário, a instituição decidiu avançar para a construção de um novo edifício.

A presidente adiantou que o processo não foi linear, devido ao aumento previsto dos custos e à candidatura entregue no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência não ter sido elegível.

Jeni Soeiro disse que, inicialmente, o projeto tinha um custo previsto de 298 mil euros, o primeiro concurso ficou deserto e “ficou em quase 400 mil”.

O Centro Social contou também com o apoio das Farmácias Holon, que financiaram o parque infantil com 36 mil euros.

De acordo com a presidente, a creche tem neste momento lista de espera, embora a saída de crianças para o pré-escolar vá abrir vagas, e acrescentou que não é possível prever as necessidades futuras nesta valência nem se as atuais instalações serão suficientes para a procura, uma vez que a creche já esteve a funcionar com três crianças.

Atualmente o Centro Social de Santo Aleixo tem 32 trabalhadores e 27 utentes no lar, 19 em apoio domiciliário, sete no centro de dia e dez no centro de convívio.



Instituição em Unhais da Serra completou 40 anos

“

*Há muitos projetos em mente, mas, neste momento, temos de equilibrar as contas”*

Além do novo edifício da creche, e da unidade onde funciona o lar e o apoio domiciliário, há um terceiro onde está o centro de convívio, ginásio, sala de fisioterapia e salão de festas.

Jeni Soeiro frisou que a instituição tem sempre necessidades, mas que tem de ter contenção nas despesas.

“Há muitos projetos em mente, mas, neste momento, temos de equilibrar as contas”, venceu a presidente.

A inauguração da creche está integrada nas comemorações dos 40 anos do Centro Social de Santo Aleixo, completados em 21 de março.

**TRIEINAL  
DESIGN  
COVILHÃ  
2025**

## Programa de Encerramento

19—  
21 Jun

**19 Jun**

10:00-10:30

**VISITA GUIADA**

**Exposição Residências Fábricas**  
→ A Transformadora

11:30-12:30

**VISITA GUIADA**

**Exposição Saber Fazer**  
→ Pavilhão ANIL

14:00-14:45

**VISITA GUIADA**

**Exposição Internacional "Uma sala ibérica com vista para a cidade" e Exposição Vivien Tauchmann**  
Com curadores + Vivien Tauchmann  
→ Teatro Municipal

14:45-15:00

**VISITA GUIADA**

**Exposição "Sete palavras para celebrar abril"**  
de Jorge dos Reis  
→ Teatro Municipal

15:15-15:45

**VISITA GUIADA**

**Exposição Internacional "Do bioma ao mercado"**  
Com curadores  
→ Museu da Covilhã

16:00-16:30

**VISITA GUIADA**

**Exposição Internacional "Paisagens Produtivas"**  
Com Alexandre Humbert e curadores  
→ Galeria António Lopes

17:00-18:30

**PROJEÇÃO DE FILMES**

**Apagada (2024)**

de Unfold e Alexandre Humbert, 21'  
**Wood, Stone Earth (2025)**  
de BC Architects  
e Alexandre Humbert, 23'

**CONVERSA**

**Documentar e disseminar abordagens bioregionais**

Conversa com Alexandre Humbert, Vera Sacchetti e Frederico Duarte  
→ New Hand Lab

19:00-20:00

**VISITA COM CONVERSA**

→ Atelier Vasco Pinho

**20 Jun**

09:00

**VISITA AO TERRITÓRIO – Itinerário 1**  
**Guia Design Regional**  
→ ANIL (Encontro)

10:00-10:45

**VISITA GUIADA**

**Exposição Internacional "Causas e ações coletivas"**  
Com curadores  
→ Museu de Arte Sacra

11:00-11:45

**VISITA GUIADA**

**Exposição Design? Design!**  
→ Mercado Municipal

12:00-12:45

**VISITA GUIADA**

**Exposição Design? Design!**  
→ UBI – Átrio

14:00-14:45

**VISITA GUIADA**

**Exposição Internacional "A floresta como ponto de partida"**  
Com curadores  
→ UBI – Biblioteca

15:00-15:45

**VISITA GUIADA**

**Exposição Internacional "Vozes ativas"**  
Com curadores  
→ Biblioteca Municipal

16:00-16:45

**VISITA GUIADA**

**Exposição Internacional "As mãos que tecem o futuro"**  
Com curadores  
→ Pavilhão ANIL

17:00-18:00

**ENCONTRO E CONVERSA**

**The World Wide Things Collection 2.0**  
Cidades Criativas da UNESCO em Design  
→ Pavilhão ANIL

18:30-20:00

**VISITA COM CONVERSA**

**Galeria Luís da Cruz**  
→ Galeria Luís da Cruz

21:30

**DESFILE**

**Alunos Design Moda UBI**  
**ano letivo 2024-2025**  
→ Pavilhão ANIL

**21 Jun**

09:00

**VISITA AO TERRITÓRIO – Itinerário 2**  
**Guia Design Regional**  
→ ANIL (Encontro)

10:00-11:00

**VISITA GUIADA**

**Exposição Histórias coloridas. Histórias tecidas.**  
Com a curadora Rita Salgado  
→ Museu de Lanifícios  
(Início na Real Fábrica Veiga)

11:30-13:00

**PERFORMANCE**

**"Carmear"**

de Vivien Tauchmann  
→ Museu de Lanifícios - Núcleo das Râmolas de Sol  
Sítio do Sineiro, Ribeira da Carpinteira

14:00-15:00

**VISITA GUIADA**

**Exposição Teias Criativas**  
→ New Hand Lab

15:30-17:30

**SESSÃO DE ENCERRAMENTO**

**APRESENTAÇÕES**

– Ação local inovadora de design no espaço público "urban boosting"  
– Guia Design Regional  
– Catálogo Trienal Design Covilhã  
→ Pavilhão ANIL

18:00

**FESTA DE ENCERRAMENTO**

→ Pavilhão ANIL

INICIATIVA



ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



APOIOS



[trienaldesigncovilha.pt](http://trienaldesigncovilha.pt)

Programa sujeito a alterações

## OPINIÃO



# DEVEMOS SILENCIAR AS SONDAGENS ANTES DAS ELEIÇÕES?

**ALEXANDRA LOURENÇO**

Durante as eleições, assistimos a um fenómeno recorrente: mais do que os programas eleitorais, foram os gráficos de barras a dominar o espaço público. Televisões, jornais, redes sociais — tudo pendurado nos números da última sondagem.

Devemos, então, proibir a divulgação de sondagens nos dias que antecedem as eleições? A lei portuguesa já impõe um período de silêncio de 24 horas — o chamado “período de reflexão”. Mas é um intervalo meramente simbólico; a essa altura, o estrago já está feito.

Em Itália, por exemplo, é proibido divulgar sondagens nos quinze dias anteriores à abertura das urnas. O argumento central é simples: as sondagens influenciam o voto e, por isso

mesmo, desequilibram o jogo democrático. Essa influência pode surgir como efeito de arrastamento — o impulso de votar em quem vai à frente —, ou como desmobilização — se o nosso partido tem uma vantagem confortável ou se, pelo contrário, parecer não ter hipótese, cria-se uma sensação de inutilidade que conduz à abstenção.

Claro que proibir a divulgação de sondagens não resolve tudo. Num mundo digital, os dados circulam informalmente. A proibição pode até alimentar a teoria da conspiração e reforçar a sensação de manipulação, precisamente o que se queria evitar.

Talvez o problema não esteja nas sondagens em si, mas na forma como as tratamos. Se o eleitor vota com base numa projeção, isso não é culpa da sondagem — é culpa de um

ambiente político em que as ideias contam menos que os números.

Proibir as sondagens seria, no fundo, tentar tapar o sol com a peneira. A verdadeira discussão devia ser outra: como é que se ensina a ler sondagens com espírito crítico? Como explicamos que há margens de erro? Que os estudos de opinião não são oráculos — e muito menos planos de governo?

Enquanto isso não acontecer, as sondagens continuarão a ser vistas como bússola política. Não para descobrir para onde vamos — mas para decidir com quem vale a pena ir. E isso, convenhamos, é um critério pobre para escolher o futuro.

\*COLABORAÇÃO NC/FUSÃO UBI

## REGIÃO

### SABUGAL

# ANA MOURA, KARETUS E QUATRO E MEIA NO SÃO JOÃO

**Iniciativa decorre entre 18 e 22 de junho e visa celebrar as festas da cidade, bem como os Santos Populares**

A Câmara Municipal do Sabugal promove, entre 18 e 22 de junho, as Festas da Cidade- São João, com um programa de atividades que inclui música, artesanato, gastronomia e que visa também festejar os santos populares. Destaque, em termos musicais, para a presença de alguns nomes fortes da música nacional, como Os Quatro e Meia, Ana Moura e Karetus.

O primeiro dia, quarta-feira, 18, conta com o grupo de rumba flamenca SoLua, seguindo-se Los Romeros (23h), o DJ André Henriques e DJ Cacheina. No dia 19 de junho, quinta-feira, é a vez de subirem ao palco: Sexta-Feira Santa (20h30), Som

da Frente com um Tributo aos Xutos & Pontapés, e o DJ Pedro Carrilho acompanhado pelo violinista Mr. Vlalen, e DJ Denix.

Na sexta-feira, 20, Projeto 80 (20h30), Ana Moura, (23h), Karetus e DJ Peixoto marcam presença. No sábado, 21, a vez dos Prós e Contras (20h30), Os Quatro e Meia (23h), Cromos da Noite (00h30) e DJ Dilcio atuarem. Para o último dia das 'Festas da Cidade', domingo, está marcado o XXIX Festival Internacional de Folclore, durante a tarde, organizado pelo Grupo Etnográfico do Sabugal, e os concertos de Safira (20h30), Romana e Filipe Nunes, culminando as festividades com a tradicional queima do 'carvalho'. Durante estes cinco dias, o certame é complementado com uma feira de artesanato e de produtos locais, 'Espaço Traquinas' a pensar nos mais novos e ainda restaurantes, tasquinhas e bares.

Segundo a autarquia, este é um

evento anual que se realiza na cidade e que pretende "celebrar e homenagear o Santo Popular que lhe dá nome, enriquecido, uma vez mais, com outras dinâmicas culturais, proporcionando novas atividades e com uma abordagem diferenciadora, não perdendo a sua génese popular e a

**Festas da cidade do Sabugal, dedicadas ao São João, duram cinco dias**

sua memória contida e sedimentada nas raízes da população." A organização das 'Festas da Cidade – São João' é da responsabilidade do Município do Sabugal, em colaboração com a ADES – Associação Empresarial do Sabugal e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Sabugal.



### GUARDA

## FESTA DOS SANTOS POPULARES ATÉ DIA 29



**Serão onze os arraiais populares realizados nos bairros da cidade**

■ A Câmara da Guarda promove, entre amanhã, sexta-feira, 14, e dia 29, a tradicional festa dos Santos Populares, que contará com a participação de onze bairros da cidade e dezenas de coletividades.

O objetivo é preservar uma tradição, com a realização de arraiais, marchas populares, uma feira de artesanato, muita gastronomia, animação, convívio e, este ano, como grande novidade, a reativação da feira do gado de São João, que decorrerá na Quinta da Maúncia, a 24 deste mês. Segundo o autarca local, Sérgio Costa, um certame que será realizado um terreno onde vai ser edificado o futuro parque de leilão de gado,

numa iniciativa que já não se fazia há 50 anos, que será organizada em colaboração com a ACRIGUARDA – Associação de Criadores de Ruminantes da Guarda.

Segundo o presidente da Câmara, os "Santos da Guarda" têm como grande objetivo dinamizar a cidade, os seus bairros e o comércio local em torno da tradição dos Santos Populares. "Ano após ano, encontramos, nos bairros e na festa de encerramento, muitas pessoas que são da região e de fora, portanto este evento é um motivo de atração de visitantes à nossa cidade", sustenta Sérgio Costa. O primeiro bairro onde haverá festa é o de São Domingos, amanhã, sábado, 14. Seguem-se depois

mais dez arraiais noutros tantos bairros da cidade mais alta, com o Torrão a fechar o ciclo, a 25 de junho. Na véspera, realiza-se a secular Feira Anual de São João, criada por decreto régio em 1255. Nos dias 27, 28 e 29 de junho terá lugar a Festa de Encerramento dos Santos da Guarda, na Praça do Município e Jardim José de Lemos, palcos de animação musical com a atuação de dezenas de grupos locais, gastronomia típica da época e artesanato. Serão ainda expostas as Bonecas dos Santos Populares produzidas pelos bairros da Luz e da Sequeira, e no dia 28 haverá o habitual desfile de marchas populares com a participação dos bairros de São Vicente e da Luz, bem como de quatro marchas convidadas. À noite, sobem ao palco o grupo Renovação 3 (dia 27), Emanuel (dia 28) e Virgílio Faleiro (dia 29).

O último dia dos Santos da Guarda fica ainda marcado pelo anúncio do vencedor do Melhor Caldo de Grão, um concurso que conta este ano com a participação de nove bairros da cidade.

## CASTELO BRANCO

AUTÁRQUICAS

# PRESIDENTE RECANDIDATA-SE À CÂMARA

**Leopoldo Rodrigues  
avança para um segundo  
mandato**

O presidente da Câmara de Castelo Branco, o socialista Leopoldo Rodrigues, vai se recandidatar a um segundo mandato à frente da autarquia albicastrense. A confirmação foi deixada na semana passada pela concelhia do PS, que aprovou o nome por unanimidade e aclamação.

Em comunicado, a concelhia “rosa” vinca o projeto autárquico “ambicioso, com estratégia e visão de futuro, que apresenta já resultados concretos e visíveis. Temos hoje, mesmo em condições nacionais adversas, todas as condições para renovar e reforçar a confiança que os albicastrenses nos deram em 2021”.

Leopoldo Rodrigues, 62 anos, é presidente da Câmara há apenas um mandato, depois de ter vencido as eleições em 2021. E garante que a maioria dos compromissos que assumiu nessa altura “saíram do papel e são uma realidade”. O autarca garante que este mandato foi marcado por uma “uma renovação do projeto autárquico do PS, imprimindo uma nova estratégia para o concelho”. E lembra as apostas feitas no apoio às famílias, na captação de investimentos, na revitalização de valências existentes e na aposta em novos projetos que, garante, estão já em andamento. “Foi um mandato exigente, mas que é já, cada vez mais, uma realidade de sucesso” salienta.

O candidato do PS à Câmara de Castelo Branco enaltece a postura “diferente” que assumiu, de “diálogo e abertura”, de colaboração com freguesias e associações, numa atividade “com base em valores de transparência perante todos. Mas o projeto que temos para Castelo Branco não é, nunca poderia ser, apenas de quatro anos. Castelo Branco consegue ir ainda mais além e é a isso que nos propomos”.



Leopoldo Rodrigues está a finalizar o seu primeiro mandato à frente da Câmara de Castelo Branco

Leopoldo Rodrigues, em 2021, manteve a Câmara nas mãos do PS, ao vencer Luís Correia, que cumpriu dois mandatos, também pelo PS, e



**Foi um mandato exigente, mas que é já, cada vez mais, uma realidade de sucesso”**

que acabou por se candidatar pelo Sempre – Movimento Independente, depois de ter perdido o mandato por via judicial. O PS e o Sempre – Movimento Independente, de Luís Correia, conquistaram três mandatos cada, enquanto o PSD elegeu um vereador.

Além de Leopoldo Rodrigues, a coligação Sempre Por Todos, que agora resulta de um acordo de entendimento autárquico entre o PSD, o CDS e o Sempre – Movimento Independente, anunciado em janeiro, vai candidatar o coronel e antigo presidente da Câmara de Castelo Branco José Augusto Alves.

SABORES DE PERDIÇÃO

## XUTOS, ABRUNHOSA E SLOW J EM PALCO

■ Um investimento de meio milhão de euros, tal como em 2024, que trará a Castelo Branco alguns dos nomes maiores da música nacional. A Câmara de Castelo Branco promove, entre 19 e 22 de junho, no centro Cívico da Devesa, o Festival Sabores de Perdição, que contará, entre outros, com os Xutos & Pontapés, Pedro Abruñhosa, Slow J e Nuno Ribeiro.

Os Xutos são os primeiros a atuar, no dia 19, no palco principal, por onde passará, no dia seguinte (20) Pedro Abruñhosa. Dia 21, é Slow J quem dá música, e no último dia do certame, 22, atua Nuno Ribeiro. Nesse dia sobem ainda ao palco cerca de 400 crianças, para um concerto pelo Conservatório de Música de Castelo Branco, e ao longo do festival estão ainda previstos tributos a Bruce Springsteen, The Police e Rolling Stones.

PUBLICIDADE

### CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO A Cargo da Notária Aida Maria Porfírio Mendes EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 07/05/2025, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notaria privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 287, a folhas 39, e seguintes, escritura de justificação, na qual, ANTONIO MENDES PAULO, e mulher, MARGARIDA MARIA RAMOS DE ALMEIDA, residentes no Bairro da Meda, na Erada, se declararam, donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes prédios, todos sitos na freguesia da Erada, concelho da Covilhã: Um) Rústico, sito ou denominado Valinho, composto de terra de mato, com a área de dois mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e do sul com Caminho, a nascente com Maria José Antunes Xisto, e do poente com Ana Paula Xisto Coelho, inscrito na respectiva matriz rustica sob o artigo 1 052; Dois) Rústico, sito ou denominado Valinho, composto de terra de mato, com a área de dois mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e do sul com Caminho, a nascente com Joaquim Antunes da Silva Xisto, e do poente com Caminho, inscrito na respectiva matriz rustica sob o artigo 1 051; Três) Rústico, sito ou denominado Valinho, composto de terra de mato, com a área de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Caminho, a nascente com António Gerardo Xisto, inscrito na respectiva matriz rustica sob o artigo 1 058; Cinco) Rústico, sito ou denominado Valinho, composto de terra de mato, com a área de dois mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e do sul com Caminho, a nascente com Maria Patrocínia, inscrito na respectiva matriz rustica sob o artigo 1 056; Quatro) Rústico, sito ou denominado Valinho, composto de terra de mato, mata de acácias e pinhal, com a área de sete mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Caminho, a nascente com Joaquim Antunes Xisto e do poente com António Gerardo Xisto, inscrito na respectiva matriz rustica sob o artigo 1 062; Seis) Rústico, sito ou denominado Valinho, composto de terra de mato, mata de acácias e pinhal, com a área de nove mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel Fernandes Almeida Garrett, do sul com Caminho, e do poente com Ana Paula Xisto Coelho, inscrito na respectiva matriz rustica sob o artigo 1 060; Sete) Rústico, sito ou denominado Valinho, composto de terra de mato, com a área de dois mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Caminho, a nascente com Maria Patrocínia, e do poente com Maria José Antunes Xisto, inscrito na respectiva matriz rustica sob o artigo 1 054; Oito) Rústico, sito ou denominado Valinho, composto de terra de mato, com a área de dois mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Caminho, a nascente e poente com Ana Paula Xisto Coelho, inscrito na respectiva matriz rustica sob o artigo 1 057; Nove) Rústico, sito ou denominado Valinho, composto de terra de cultura arvense de sequeiro, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar do norte com José Mendes, do sul e nascente com Ana Paula Xisto Coelho e do poente com Caminho, inscrito na respectiva matriz rustica sob o artigo 1 063; Que estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial da Covilhã.

Que os prédios referidos sob os números um, dois, três, quatro, cinco e seis, vieram à posse dos justificantes por compra verbal efectuada a Gracinda de Jesus Antunes Coelho, divorciada, residente na Bendada, Manuel Antunes Coelho, divorciado, residente na Erada, Ana Paula Xisto Coelho, divorciada, residente na Erada, Maria Luísa Antunes Xisto Coelho e marido, José Manuel Costa Antunes, casados que foram na comunhão de adquiridos, e residentes que foram na Erada, Julien Coelho Antunes e Mélanie Coelho Antunes, ambos solteiros, maiores, e residentes em França, e que os prédios referidos sob os números sete, oito e nove, vieram à posse dos justificantes por compra verbal efectuada a António Geraldês Xisto e Paula Maria Gouveia Xisto, ambos divorciados e residentes na Erada, todos os prédios no ano de dois mil e três.

Está conforme o original.  
Cartório Notarial do Fundão, 07 de Maio de 2025.  
A Notária: Aida Maria Porfírio Mendes

## PENAMACOR

PRESIDENCIAIS

# ANTÓNIO JOSÉ SEGURO É CANDIDATO A BELÉM



António José Seguro garante que avança, com ou sem apoio do PS

**Penamacorense avança, mesmo que não tenha apoio do PS. Na região, há já órgãos socialistas a manifestarem o seu apoio**

António José Seguro, 63 anos, natural de Penamacor, é candidato à Presidência da República, nas eleições que devem ocorrer em janeiro de 2026.

Seguro, antigo secretário-geral do PS, na sua página pessoal nas redes sociais, anunciou que é candidato a Belém mesmo que não conte com apoio do PS. E afirma que se apresenta como candidato porque “o nosso país precisa de mudança e esperança numa vida melhor”.

“O que nos falta hoje não é apenas estabilidade, é confiança, confiança nas instituições, confiança de quem está no poder serve e não se serve, confiança que deixaremos aos nossos filhos mais do que recebemos dos nossos pais”, afirma. António José Seguro junta-se assim a Luís Marques Mendes, que tem o apoio do PSD, e a Henrique Gouveia e Melo.

António José Seguro, foi líder da Juventude Socialista entre 1990 e 1994, exerceu funções governativas como secretário de Estado da

Juventude e secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, no XIII Governo Constitucional. Entre 1999 e 2001 foi deputado ao Parlamento Europeu. Em julho de 2001, a convite do Primeiro-Ministro António Guterres, renunciou ao seu mandato no Parlamento Europeu e assumiu as funções de ministro Adjunto do Primeiro-Ministro, até abril de 2002. Nesse ano regressou à Assembleia da República, onde liderou a bancada parlamentar do PS. Em 2011, após a derrota do PS nas eleições legislativas desse ano, foi eleito secretário-geral do partido com 68% dos votos, derrotando Francisco Assis e sucedendo a José Sócrates. Foi ainda reeleito, em abril de 2013, com mais de 95% dos votos. Foi derrotado por António

Costa em 2014.

Na região, há já algumas entidades que mostraram apoio a António José Seguro. É o caso do presidente da concelhia do PS da Guarda, António Monteirinho, candidato a esta Câmara nas próximas autárquicas, que diz que Seguro “hoje se afirma como uma verdadeira alternativa à política tradicional. Uma candidatura que se apresenta com coragem, com visão e, acima de tudo, com a vontade firme de devolver aos cidadãos aquilo que nunca devia ter sido posto em causa: a confiança na democracia, nas instituições e em quem as representa.” “Estamos perante alguém que conhece o País, desde a sua raiz profunda, que conhece a Europa e está preparado para defender os interesses do nosso país com firmeza, sem demagogia e com sentido de responsabilidade. É este o tipo de liderança na Presidência da República que o momento exige. E é por isso que o Partido Socialista da Guarda saúda esta candidatura e apoia incondicionalmente, com esperança, confiança e sentido de compromisso” acrescenta Monteirinho. Também a Federação Distrital da Guarda do PS também já disse apoiar o candidato a Belém.



*O que nos falta hoje não é apenas estabilidade, é confiança”*

VERÃO

## ANIMAÇÃO PARA DINAMIZAR ECONOMIA LOCAL

■ A Junta de Freguesia de Penamacor promove durante os meses de junho e julho a iniciativa “Animação de Verão”, que surgiu em 2016 e que visa animar a vida noturna e dinamizar a economia local. Um certame que conta, mais uma vez, com muita música junto a vários estabelecimentos comerciais. O Jardim da República, o Largo D. Bárbara Tavares da Silva, o Café Arco, o Decénio Voador - Bar das Piscinas e o Alto da Praça recebem os concertos do projeto “Canta Tu, Comigo!”, de Hugo Santos, da música popular de Cantarela, do pop/rock do Grupo P-K, dos Fadistas e Fadistagens, do DJ Tiago Robalo, do pop/rock do Grupo H2O, do grupo de música tradicional alentejana Somos Alentejo e da banda de tributo à música portuguesa Rosa Negra Band.



RUI F.L. DELGADO

Jardim da República é um dos locais onde decorrem concertos

ACADEMIA DE MÚSICA E DANÇA

## CONCERTO ENCERRA ANO LETIVO

■ O largo do Castelo, na zona histórica de Penamacor, é o palco, no próximo sábado, 14, pelas 21:30, do concerto de encerramento do ano letivo da Academia de Música e Dança de Penamacor, que tem um polo na vila raiana.

Sob o mote “Uma viagem pela memória do cinema português”, a atuação vai oferecer aos espetadores um repertório composto por excertos de filmes clássicos do cinema português. O espetáculo conta com a atuação simultânea da orquestra sinfónica, do coro e do ballet, integrando igualmente os alunos do polo de Penamacor e da escola do Fundão.

## GRANDE TEMA

UBI

# ANA PAULA DUARTE ELEITA REITORA POR LARGA VANTAGEM

**Vai ser a primeira mulher a liderar a instituição**

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

A professora catedrática da Faculdade de Ciências da Saúde Ana Paula Duarte, de 63 anos, venceu por larga maioria as eleições para a reitoria da Universidade da Beira Interior (UBI), realizadas na sexta-feira, 6, e vai ser a primeira mulher a exercer o cargo na instituição.

Na votação que se seguiu às audições dos dois candidatos, Ana Paula Duarte teve 23 votos dos elementos do Conselho Geral, a contrastar com os seis em Abel Gomes, a maior diferença conseguida por um eleito para a reitoria.

“Espero ter uma universidade diferente - quanto mais não seja, porque sou uma pessoa diferente - uma universidade mais aberta,

mais inclusiva”, disse, após a eleição, a futura reitora.

A também investigadora do Centro de Investigação em Ciências da Saúde, natural de Pombal e residente no Fundão, onde é vereadora, transmitiu que a sua prioridade mais imediata é “pensar na equipa reitoral”, que será composta por pessoas que “saibam escutar e trabalhar com a participação de todos”.

Ana Paula Duarte admite que poderá vir a trabalhar com alguns

**Tomada de posse prevista para final do mês ou início do próximo**

elementos que integram a equipa de Mário Raposo e acentuou que quer exercer “uma liderança participada”.

A futura reitora, que já tinha sido a primeira vice-reitora na UBI, manifestou que o resultado foi “uma grande alegria” e considerou que revela que os conselheiros confiaram no seu programa e nas ideias que apresentou.

Sobre a diferença de votos, Ana Paula Duarte não tem uma explicação, mais ensaiou uma resposta, ao NC: “talvez a proposta mostrasse que estaria mais dentro dos assuntos da universidade, que eu conhecia melhor a universidade, com conceitos mais evidentes de colocar em prática, com algumas necessidades mais urgentes”.

A “reorganização dos serviços



Futura reitora aventou que diferença de votos talvez se deva a ter mostrado estar “mais dentro dos assuntos da universidade”

## GRANDE TEMA



ANA RIBEIRO RODRIGUES

### Primeira eleição de uma mulher é “sinal importante dado tanto à universidade como à comunidade”

administrativos” é uma das principais preocupações apontadas pela reitora eleita.

O presidente do Conselho Geral, João Casteleiro Alves, enalteceu a forma esclarecedora como os dois candidatos responderam a todas as perguntas e considerou que “este é um dia maior da UBI”.

Sem se comprometer com datas, João Casteleiro Alves informou que a documentação vai agora ser enviada para a tutela e espera que a tomada de posse possa acontecer ainda no final deste mês. “Vamos tentar que ainda seja este mês. Se não for este mês, terá de ser no início do próximo”, referiu Casteleiro.

O presidente do Conselho Geral sublinhou que o dia foi também especial por, pela primeira vez, ter sido eleita uma mulher. “É também um sinal importante dado tanto à universidade como à comunidade”, salientou.

Contactado pelo NC, Abel Gomes preferiu não fazer qualquer comentário.

O presidente da Associação Académica (AAUBI), João Nunes, transmitiu que a futura reitora pode contar com os estudantes para implementar as suas ideias e para “elevar o nome da universidade”.

João Nunes observou que as preocupações dos estudantes que esperam ser tidas em conta pela reitora eleita se prendem com a ação social, a importância de ter novas residências, cantinas, a renovação de infraestruturas e as propinas.

Ana Paula Duarte é licenciada em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Coimbra, doutorou-se em Engenharia do Papel, na UBI, instituição onde apresentou também Provas de Agregação, em Engenharia do Papel e, entre 2009 e 2023, foi a primeira vice-reitora da UBI, com o pelouro da Investigação e Inovação.

Ana Paula Duarte será a sexta pessoa a liderar a instituição, entre 2025 e 2029, e vai suceder a Mário Raposo, que não se recandidatou, depois de terem anteriormente exercido funções Cândido Passos Morgado, Manuel Santos Silva, João Queiroz e António Fidalgo.



Eleita obteve 23 votos do Conselho Geral, enquanto seis conselheiros votaram em Abel Gomes

ANA RIBEIRO RODRIGUES



Ana Paula Duarte afirmou querer exercer uma “liderança participada”

DR



A “reorganização dos serviços administrativos” é uma das principais preocupações

ANA RIBEIRO RODRIGUES

## BELMONTE

PARQUE DE SANTIAGO

# VIDEOVIGILÂNCIA PARA AFASTAR VÂNDALOS

**Parque, que tinha estrutura de apoio destruída, foi requalificado. E agora conta com câmaras de videovigilância**

**JOÃO ALVES**

As obras estão feitas, ainda há pouco tempo, mas segundo o presidente da autarquia, António Dias Rocha, “já andaram lá a tentar arrombar as portas”. A estrutura de apoio ao Parque de Santiago, à entrada da vila, com casas de banho e chuveiros, já foi reparada pela Câmara, que também substituiu o piso que era em soalho, que há anos apresentava

sinais de vandalismo, com tudo destruído, por paralelos.

Porém, segundo o autarca, os malfeitores continuam a tentar destruir o património, mas agora o caso muda de figura. “Estão lá as câmaras e agora já sabemos quem foi” disse Dias Rocha, em relação ao caso que denunciou na última



**Já andaram lá a tentar arrombar as portas”**

reunião pública do executivo. É que a autarquia, tal como tinha anunciado, já instalou um sistema de videovigilância de modo a dissuadir quem tem destruído aquele local.

O presidente da Câmara já se queixou várias vezes da maneira como alguns tratam um património que é de todos. “Quem fez aquilo, devia ser preso” disse Dias Rocha, quando visitou o local que tinha casas de banho destruídas, portas e até o chão. As obras de reabilitação do espaço, que se mantém ainda vedado, custaram cerca de 29 mil euros aos cofres da

**Parque está requalificado, mas conta agora com videovigilância**

autarquia, e passaram, sobretudo, pela substituição de sanitários, loiças, chuveiros, portas, madeiras e até o soalho. Esta é uma estrutura de apoio adjacente a um parque que é também destinado a autocaravanas e onde os autocarros da Rede Expressos param diariamente.

O autarca, há semanas atrás, deixou a hipótese de manter o local “fechado a cadeado”, podendo vir a haver alguém responsável por abrir e fechar, de manhã e à noite, sanitários e balneários. Quanto à videovigilância, já está implementada.



SÁBADO E DOMINGO

## MARCHAS SAEM À RUA EM HONRA DO BAIRRISMO



**Marchas saem às 17 horas da escola local e percorrem a vila, até ao desfile final no antigo campo de futebol**

■ As marchas populares saem à rua, este fim-de-semana, em Belmonte. Pelo quarto ano consecutivo, com organização da Associação Belmonte em Movimento (ABM), a festa faz-se em dois dias, sábado e domingo.

No sábado, 14, à noite, há um tradicional bailarico, protagonizado em colaboração com a União Desportiva de Belmonte (UDB), com o DJ Maximus, no largo José Afonso, antigo largo de São Pedro, local escolhido pelo facto das marchas, este ano, serem subordinadas ao tema do bairrismo.

No domingo, o desfile inicia-se pelas 17 horas, saindo da escola sede do Agrupamento Pedro Álvares

Cabral, em direção à vila, e terminando na Praça das Descobertas, no antigo campo de futebol, onde cada um dos grupos apresentará a sua coreografia, numa festa animada pelos Irmãos Coragem.

Apadrinhada pela cantora Wanda Suart e pelo presidente da União de Freguesias de Belmonte/Colmeal da Torre, a marcha da casa conta com 44 participantes. E Belmonte estará ainda representado por uma marcha infantil de 37 crianças. Desfilam também pela rua principal, a Pedro Álvares Cabral, grupos constituídos por funcionários e idosos dos três lares do concelho: Misericórdia de Belmonte, Centro de Assistência

Paroquial de Caria e Centro Social Paroquial do Imaculado Coração de Maria, em Colmeal da Torre. Há ainda a presença de duas marchas convidadas: a Marcha de Miragaia e Marteleira, da zona da Lourinhã, e Marcha do GIPA, de Alcabideche, Cascais.

“Este ano vamos falar da vida nos bairros, que cultivavam uma vida muito típica” explica o presidente da ABM, João Santos, que espera que o evento volte a levar alegria às ruas. Uma iniciativa que se quer também inclusiva, daí a repetição da presença de utentes dos lares. “Queremos que todos, dos mais novos aos mais velhos, possam participar” sublinha João Santos.

## BELMONTE

### CARIA

# POVO AMEAÇA RETIRAR POUPANÇAS DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

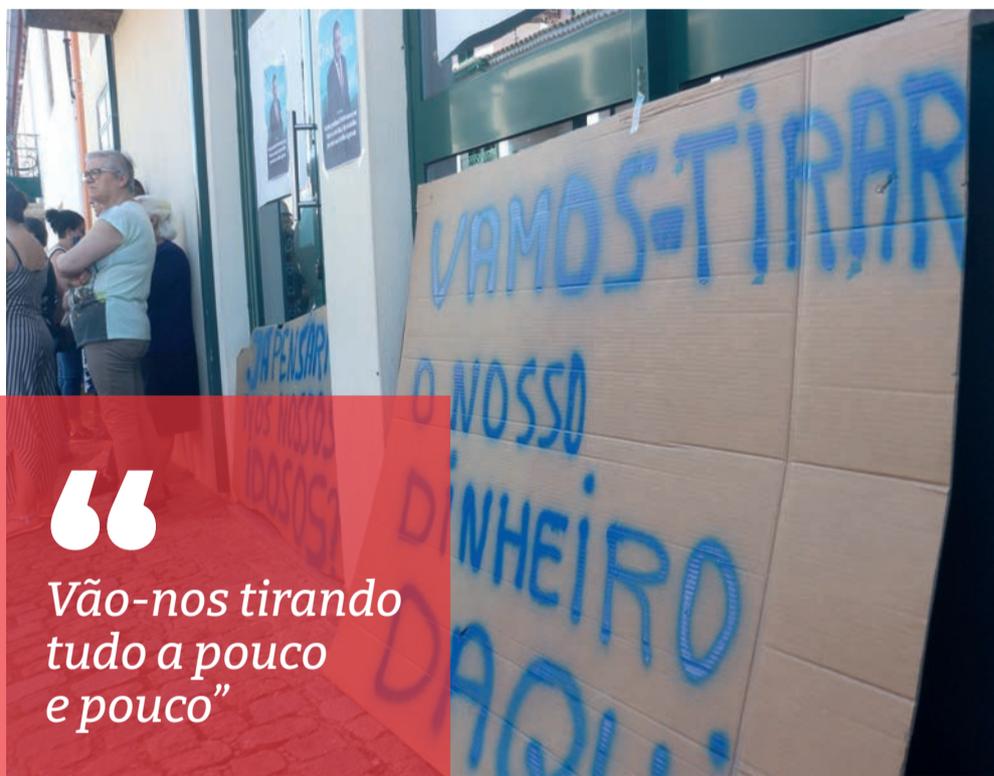
**Balcão fecha a 31 de julho. Abaixo-assinado está a circular e vai ser entregue à administração na sexta-feira, 13. Apelo à retirada de dinheiro do balcão foi aplaudida pela população**

#### JOÃO ALVES

Foi ao som de um megafone novo, já que o anterior avariou devido a “tantas situações” em que foi utilizado nos últimos três anos e meio, que o presidente da Junta de Freguesia de Caria, Silvério Quelhas, apelou à população para que retire da Caixa de Crédito Agrícola as suas poupanças, o que mereceu uma estrondosa salva de palmas.

O balcão de Caria tem fecho anunciado para 31 de julho e a autarquia, no passado sábado, 7, de manhã, promoveu uma ação de rua em que apelou à assinatura de um abaixo-assinado a ser entregue, na próxima sexta-feira, 13, à administração da empresa, de modo a que esta reveja a sua decisão. Foram muitos os que assinaram a petição para evitar um fecho que, segundo o autarca, já há dois anos atrás esteve para se efetivar. “Na altura conseguimos reverter, mas desta vez o caso é mais bicudo” disse Silvério Quelhas, que já reuniu duas vezes com a administração da única instituição bancária existente na vila. Durante o protesto, o autarca elogiou a adesão da população. “Afiml Caria tem gente e o banco não está deserto” afirmou, lembrando que nestes anos de mandato já lidou com diversas situações parecidas, como o fecho dos CTT. “Mas ainda há mais algumas” anunciou, revelando que, por exemplo, o posto da GNR também esteve em risco, “mas a situação foi revertida”.

O autarca apelou também a que



“  
Vão-nos tirando  
tudo a pouco  
e pouco”

a população retire as suas poupanças do banco, algo que, a título pessoal, Silvério Quelhas irá fazer. “Se Caria não interessa ao banco, então o banco também não interessa a Caria” disse o autarca, debaixo de uma salva de palmas dos populares. Silvério Quelhas afirmou que as justificações dadas, de falta de rentabilidade do balcão, não convencem, até porque, lembra, o edifício onde está instalado é da própria instituição e o funcionário, “esteja lá onde estiver, é preciso pagar-lhe”. O presidente da Junta recordou a dificuldade que os mais idosos têm em se deslocar a outro local. “Estamos dependentes desta instituição” frisou, exigindo que, em Caria, tal como noutros locais do País, as pessoas tenham direito ao “mínimo exigido” no que diz respeito a alguns serviços diários.

Alberto Louro, 81 anos, reformado,

também reconhece que o balcão faz falta. Cliente do mesmo, pergunta onde se poderá dirigir para ver um extrato de conta, e salienta as dificuldades com novas tecnologias. “Internet? É areia a mais para a minha camioneta” salienta, garantindo que mesmo que isso pouco adiante, já que terá que sempre ir para outro banco fora da vila, irá retirar as poupanças. “As condições serão as mesmas, mas é uma maneira de mostrar insatisfação” afirma. Sobre a garantia deixada pela Caixa de que o multibanco exterior se manterá, Alberto desconfia: “Desta seita a gente espera tudo. Como diz o Zeca Afonso, “eles comem tudo e não deixam nada”. Só querem embolsar, e o resto que se lixe” condena.

A seu lado, outro carriense, que prefere não se identificar, garante que o balcão “faz muita falta aqui”.

**Várias dezenas de populares assinaram documento a pedir à Caixa de Crédito que reconsidere a sua decisão de fechar o balcão de Caria**

E assegura ter lá “mais de 30 mil euros à ordem”, que vai levantar. “Vou pôr debaixo do colchão e dividir pelos filhos” conta.

António Antunes, 82 anos, reformado, é cliente “há mais de 20 anos” e caso o balcão feche, “com certeza que tirarei as minhas poupanças Se fechar, pego nas economias e ponho noutro lado.” Também ele recorda que existe muita gente que não tem idade para conduzir. “Vêm aqui levantar o dinheirinho da reforma, e agora têm que ir a Belmonte ou outro lado qualquer? A Caixa faz muita falta a muita gente” salienta.

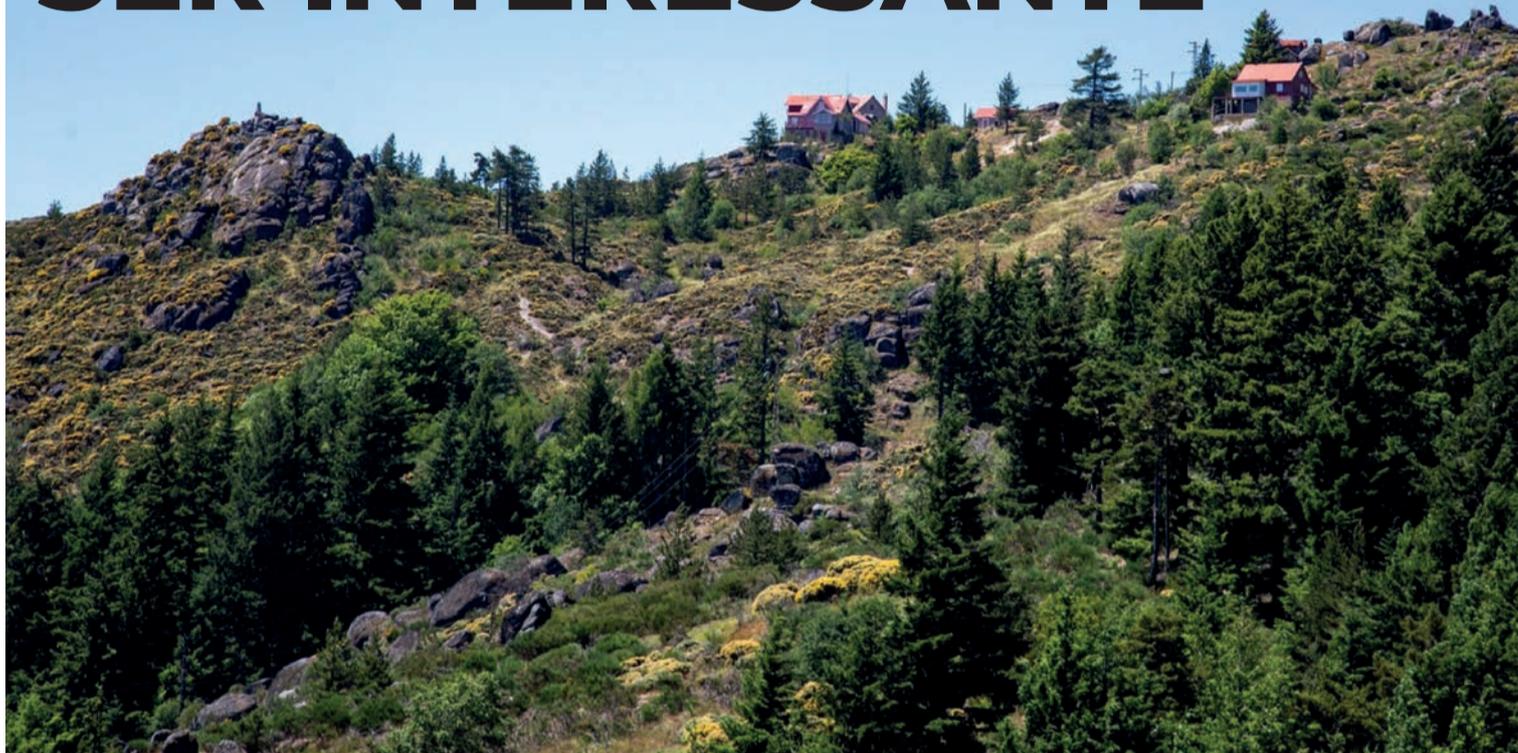
Estela Geraldês, 67 anos, assegura que sabe movimentar tudo pela Internet, e que só não retira as poupanças porque o marido recebe pela Caixa uma reforma de França, e teria que “alterar muita papelada. Senão tirava. E acho que muita gente o vai fazer” salienta. Cliente também há diversos anos, Estela também lembra os idosos, muitos sem transporte, para se deslocarem a outras localidades, como Belmonte. “Pagar um táxi é complicado. A Caixa está num edifício que é sua propriedade, em Belmonte paga uma renda. Por isso, não justifica estarem a tirar. A fechar, que fechassem a da Belmonte” sugere. A popular recorda as constantes ameaças a fecho de serviços na vila, ultimamente. “Isto é um começo. Já nos tiraram os correios, que teve que ser a Junta a assumir. Já quiseram tirar a GNR. Vão-nos tirando tudo a pouco e pouco. E depois querem que os jovens venham para o Interior. Para quê, se não há cada nada? Nem médicos cá temos. Não somos gente? Não votamos?” pergunta.

Na vitrine do balcão da Caixa, na manhã de sábado, foram afixados cartazes com frases como “os euros falam mais alto”, “já pensaram nos nossos idosos?”, “respeito, somos uma vila pequena, não uma quinta” ou “vamos tirar o nosso dinheiro daqui”.

# MANTEIGAS

PENHAS DOURADAS

## CLASSIFICAÇÃO NACIONAL “PODE SER INTERESSANTE”



**Autarca lembra que Manteigas não tem “nada classificado” a nível nacional. E que isso pode abrir portas a alguns financiamentos**

### JOÃO ALVES

O presidente da Câmara de Manteigas, Flávio Massano, considera que a classificação, a nível nacional, do conjunto constituído pela Estância de Montanha das Penhas Douradas, em Manteigas e Gouveia, “pode ser interessante”, abrindo portas de mais formas de financiamento de alguns projetos.

O Departamento dos Bens Culturais do Ministério da Cultura propôs a classificação do local e o anúncio já

saiu em Diário da República a 29 de maio, decorrendo agora um período de consulta pública. A documentação pode ser consultada nas páginas oficiais dos municípios abrangidos (Covilhã, Gouveia e Manteigas), na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centre (CCDRC) e no Património Cultural.

“O conjunto em vias de classificação e os imóveis localizados na zona geral de proteção - 50 metros contados a partir dos seus limites

**Autarca recorda que, por exemplo, ao nível da construção, Manteigas já vive com regras bastante apertadas, impostas pelo Plano de Ordenamento do PNSE**



***“Não temos nada classificado a nível nacional”***

externos - ficam abrangidos pelas disposições legais em vigor”, é referido em Diário da República.

O tema foi levantado na última reunião pública do executivo pelo vereador independente Nuno Soares, que quis saber se tal medida iria ter implicações, e atrasar mais o Plano de Pormenor das Penhas Douradas, uma dúvida também levantada pelo vereador do PS, David Leitão.

Recusando tal ideia, Flávio Massano lembrou que a autarquia foi chamada a pronunciar-se sobre esta classificação, mas debatido em reunião de Câmara “o executivo não esteve de acordo”, pelo que não emitiu parecer favorável. “Foi-me perguntada a minha opinião e eu disse que apoiava, mas a título individual” esclareceu o autarca, que acredita que as consequências não serão muito maiores num território que já vive com regras apertadas, nomeadamente na construção, face às regras do próprio Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE). Contudo, o autarca recorda que Manteigas “não tem nenhum património classificado de interesse nacional” e por isso, a medida até pode ser positiva. “Pode dar, por exemplo, para aceder a outros tipos de financiamento no âmbito do Portugal 2030, porque não temos nada classificado a nível nacional” disse Flávio Massano. O autarca adiantou que o departamento jurídico da autarquia estava agora a analisar o documento.

LIVRO DE FOTOGRAFIA

## MIGUEL SERRA APRESENTA “COVÃO DA AMETADE - AS QUATRO ESTAÇÕES”

■ É apresentado no próximo dia 21, pelas 15 horas, no Covão da Ametade, Serra da Estrela, o livro da autoria do manteiguense Miguel Serra, técnico superior na área cultural da Câmara

de Manteigas, intitulado “Covão da Ametade- As quatro estações”.

Trata de um livro de fotografia, realizado a título pessoal, que teve como propósito retratar aquele local icónico

da Serra da Estrela, durante as quatro estações do ano. Uma obra realizada durante cerca de um ano, composta por 90 imagens, 160 páginas, capa dura e dois idiomas (Português e Inglês).



MIGUEL SERRA

Local aparece retratado nas quatro estações do ano

## FUNDÃO

### TELHADO

# “FORNADA” PRESERVA TRADIÇÃO DA OLARIA

### Casa do Barro dinamizada durante todo o mês

A Casa do Barro, no Telhado, é palco, durante todo o mês, da iniciativa “Fornada”, que visa “reforçar a participação da comunidade” nas atividades desenvolvidas por esta infraestrutura.

Com ateliers de Roda de Oleiro, impressão 3D, decoração com engobes e outras técnicas, pretende-se “fomentar e facilitar a

reativação de um conjunto de dinâmicas com os habitantes da localidade do Telhado e da região” explica a Câmara do Fundão, em comunicado.

Haverá diferentes momentos. A primeira fase refere-se à produção de peças, com diversas atividades e técnicas, nomeadamente ateliers, roda oleiro, potes, impressão 3D e engobes. Na segunda fase irá proceder-se à enfora e cozedura das peças produzidas nas

diversas ações desenvolvidas na Casa do Barro no forno tradicional. Nesta atividade irão participar formadores como Alberto Azevedo, Carlos Lima, Vasco Baltazar, Joaquim Tavares, João Pedro Ferreira, Catherine Serra e Rui Nunes.

Já nos dias 21 e 22 decorre o Mercado da Louça, com venda e mostra de louças, conversas, animação local e sabores. De referir ainda que, no dia 22, terá lugar um almoço comunitário no Lagar de Varas, no Telhado.

A autarquia lembra que a Casa do Barro desenvolve um trabalho de valorização das artes e ofícios tradicionais da aldeia “que representam as vivências, os saber-fazer ancestrais, a identidade e a cultura” do Telhado, contribuindo assim para “o seu desenvolvimento económico, social e cultural.” E pretendendo “atrair artistas de todo o mundo, promovendo também a cerâmica contemporânea no País. “Com esta iniciativa pretende-se contribuir para a preservação das artes e ofícios do concelho, numa ótica de diferenciação adaptada às vivências atuais, onde a criação, face à interseção de diferentes artes, possibilitará o surgimento de novas áreas de expressão cultural e artística” explica a Câmara, que realiza a atividade em colaboração com a junta de freguesia local.



Ateliers irão ensinar a trabalhar o barro

### SÁBADO

## PISCINAS ABREM AO PÚBLICO

■ As piscinas municipais descobertas do Fundão, situadas no Parque Desportivo, abrem ao público no sábado, 14, para a época de verão.

Segundo a Câmara, irão funcionar todos os dias, das 9 às 19 horas e a entrada terá o custo geral de 2,50 euros. Para crianças de 6 aos 11 anos o preço do bilhete diário será de 1,25



Piscinas descobertas abrem portas

euros. Crianças até aos 5 anos não pagam. Para os portadores de cartão social o bilhete de entrada terá um desconto de 50%.

Quanto às piscinas cobertas municipais, continuarão abertas nas modalidades de utilização livre, hidroterapia (marcação prévia) e hidroginástica.



Antigo Grémio foi reabilitado e transformado em alojamento urgente e temporário

### DIA DO CONCELHO

## AUTARQUIA INAUGURA NOVAS CASAS

■ A Câmara do Fundão inaugurou na passada segunda-feira, 9, Dia do Concelho, cerca de 20 novas casas, de tipologia T1 e T2, que resultam da reconversão do antigo Grémio do Fundão, no âmbito do BNAUT (Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário). Uma obra que contou com apoio do PRR.

No feriado municipal, a autarquia também lançou um concurso para construção de habitação com renda acessível no Sítio do Vale, um projeto orçado em cerca de 14 milhões de euros, e assinou alguns protocolos de colaboração com entidades, como a Santa Casa, para a segunda Unidade de Cuidados Continuados da instituição.

Em dia do 278º aniversário da criação do concelho, a autarquia atribuiu a Medalha de Ouro da cidade à Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão, ao Clube Académico do Fundão e ao Grupo Desportivo e Cultural de Silves. A medalha de mérito municipal foi entregue a António dos Santos Pereira (autor de um livro premiado sobre o Fundão), à família Trigueiros (proprietária do “Castelo”), às irmãs Gravito, de Lavacolhos (que cantam canções tradicionais), a João da Cruz Taborda (médico), ao micólogo José Manuel Correia Matos (a título póstumo), Miguel Newton (mentor da Fatela Sónica), Luís Santos (maestro da Banda União de Santa Cruz), à Quinta do Pomar (onde se produz o melhor queijo do mundo, da Soalheira), Raquel Vilaça (arqueóloga), Readiness IT (empresa tecnológica), Rui Nunes (escritor) e Tiago Silva (designer).

A Medalha de Bons Serviços do município foi entregue a sete funcionários e dois bombeiros voluntários.

# O QUE VEM À REDE



*“A cultura assusta muito. É uma coisa apavorante para os ditadores. Um povo que lê nunca será um povo de escravos”*

**ANTÓNIO LOBO ANTUNES,**  
Escritor e Psiquiatra,  
in Diário de Notícias (2003)

EXPRESSO

*“Já se vêem sinais de involução civilizacional na Europa, que nos levarão à barbárie, ao triunfo dos porcos”*

**MÁRIO CORDEIRO,** Médico - Pediatra,  
in Podcast A Beleza das Pequenas Coisas



SIC NOTÍCIAS

*“A maior desgraça que pode acontecer a um artista é começar pela literatura, em vez de começar pela vida”*

**MIGUEL TORGA,**  
Escritor e Médico,  
in Diário (1947)



CALENDÁRIOS INFO

*“Sucesso não é ter êxito, sucesso é ter alegria!”*

**DEEPAK CHOPRA,** Médico e Escritor indiano



CENTOR MUNDFULNESS



*“Sem amigos não me safava do cancro do intestino. É quando se vê a importância de ter amigos verdadeiros”*

**ÁLVARO BELEZA,**  
Médico e Presidente da Sedes, in SIC Notícias

PÚBLICO

Notícias da Covilhã  
Publicado por João Miguel Alves  
24

Central solar da Boidobra ligada à rede

Foi no dia 27 de maio que a promotora do investimento, a Prosofia Energy, informou que a Central Solar da Boidobra foi ligada à rede elétrica nacional e tem capacidade para produzir anualmente cerca de 70 gigawatts (GW), o equivalente ao consumo aproximado de 60 mil habitações.

\*Com uma capacidade instalada de 43 megawatts (MW), a instalação encontra-se agora totalmente operacional, gerando cerca de 70 gigawatts (GWh) de energia limpa por... Ver mais



**VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AOS SEUS**

## CENTRAL SOLAR DA BOIDOBRA LIGADA À REDE

  Acompanhe-nos on-line: [noticiasdacovilha.pt](https://www.noticiasdacovilha.pt)

*“Estamos para ver quando surgir outro apagão. O que está feito, está feito. Mas não seria menos evasivo para o meio ambiente se instalassem mais painéis solares em coberturas de parques de estacionamento, de fábricas e até de habitações? Assim como em terrenos onde existem eucaliptais? Poupem os habitats, a fauna e flora e zonas húmidas. O que destruírem não voltará ao que era nunca mais”*

→ Maria Gonçalves

*“Não faltam telhados e linhas férreas (como outros países) para porem isso. Ou flutuantes nas barragens que diminui a evaporação. Mas não, melhor rapar milhares de quilómetros de floresta e de sobreiros”*

→ Ricardo Borges

*“Falta é arranjar a estrada, que ficou em mísero estado de conservação. Mas isso não será importante...”*

→ Luís Teixeira

*“Começa por ser um crime paisagístico. Com repercussões ambientais imprevisíveis. E de utilidade económica discutível. Veja-se, por exemplo, o facto de depois do apagão passarmos a consumir unicamente energia elétrica produzida cá, o que levou ao aumento dos preços das comercializadoras. É caso para pensarmos do que é que nos vale sermos autônomos na produção de energia elétrica...”*

→ Francisco Castelo Branco

## DESPORTO

SPORTING DA COVILHÃ

# JOSÉ BIZARRO DE REGRESSO

**Técnico orientou os serranos na II Liga, há quatro anos, onde conseguiu a manutenção**

### JOÃO ALVES

José Bizarro vai ser, na temporada 2025/26, o treinador do Sporting da Covilhã. O anúncio foi feito no passado sábado, 7, pelo clube serrano nas redes sociais, com Bizarro a ser assim o sucessor do argentino Leandro Grimi, que na época passada manteve os serranos na Liga 3, depois de substituir Francisco Chaló.

Trata-se do regresso do técnico matosinhense, 55 anos, aos “leões da serra”, que orientou na temporada 2020/2021, na II Liga, onde conseguiu o objetivo de manter o clube naquele escalão, numa época iniciada sob o comando de Daúto Faquirá, prosseguida com Capucho e terminada com Bizarro, que iniciara a temporada no Lusitano de Évora, no antigo CNS (Campeonato Nacional de Sêniiores). O treinador, que foi, enquanto jogador campeão do mundo de sub-20, por Portugal, em Ríade (Arábia Saudita), em 1989, apanhou a equipa covilhanense sob alguma instabilidade, à 20ª jornada, no 16º lugar, mas acabou por cumprir o objetivo da permanência, com quatro vitórias, oito empates e seis derrotas em 18 jogos. O Sporting da Covilhã terminaria em 13º lugar, com 37 pontos, os mesmos do 11º. Porém, quando esperava ser convidado pelo presidente do clube, José Mendes, a permanecer, acabou por sair, tendo a escolha para a época seguinte sido Wender, que não terminou a época, com o Covilhã a manter-se na II Liga no play-off, já sob o comando de Leonel Pontes. Quando saiu, Bizarro disse partir “orgulhoso e triste. Contente e orgulhoso por ter cumprido o que me pediram e o que deixei ficar, e triste por não continuar, porque não estava a contar”.

O treinador, já com vasto currículo em especial em equipas do Campeonato de Portugal, treinou, na região, o



*“É alguém que conhece bem o clube, o contexto e as condições de trabalho”*

Sertanense (2010/11, 2011/12 e 2019/20) e Oleiros (2021/22). Já passou por outros clubes como o Amares, Anadia, Fiães, Caniçal, Mafra, União de Leiria, Coimbra (seis temporadas consecutivas), Lusitano de Évora, São Martinho e, nas últimas três temporadas, esteve no Algarve, no Moncarapachense, equipa que terminou a série D do Campeonato de Portugal às portas do apuramento para a fase de subida à Liga 3 e que, na época passada, foi eliminada pelo Covilhã na terceira eliminatória da Taça de Portugal, no Santos Pinto, por 3-2, num jogo em que os algarvios estiveram a vencer até aos descontos.

“É alguém que conhece bem o clube, o contexto e as condições de trabalho que temos. Quando cá esteve fez um bom trabalho e também realizou um

bom trabalho ao serviço do Moncarapachense. É uma escolha ponderada. Esperamos não repetir os erros da época passada” justifica ao NC o presidente da direção do Sporting da Covilhã, Marco Pêba.

Na temporada passada, os “leões da Serra” apenas conseguiram a manutenção na Liga 3 no último jogo da fase de permanência, depois de falharem o objetivo de estar na fase de subida.

### ASSEMBLEIA NO DIA 18

Já no próximo dia 18, os sócios do Sporting da Covilhã reúnem em assembleia geral, pelas 19:30, no auditório municipal. São quatro os pontos na ordem de trabalhos, sendo que será analisado o funcionamento dos órgãos sociais do clube e apresentada,

**Marco Pêba lembra o bom trabalho feito por José Bizarro quando esteve ao serviço do Sporting da Covilhã, em 2020/21**

discutida e votada a revisão dos estatutos. O resultado de uma comissão criada para o efeito, para mexer num documento com 25 anos de existência. “Estão concluídos. Chegou a hora de os rever e adaptar à atual realidade” explicou há duas semanas Francisco Moreira, presidente da mesa, que informa que os novos estatutos têm agora 73 artigos, contra os 68 que existiam antes.

Em nota informativa dirigida aos associados, Francisco Moreira refere que “em virtude da natureza do documento e para que todos os sócios interessados o possam ler e analisar, o mesmo encontra-se publicado no website oficial.” Para a sua consulta, é necessária uma senha de acesso que poderá ser solicitada para o email [secretaria.socioscc@gmail.com](mailto:secretaria.socioscc@gmail.com).

PUBLICIDADE

**foto**  
**académica**  
Filipe Pinto

**REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS**  
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS  
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas nº 2, 6200-170 Covilhã  
E-MAIL: [fotoacademica@hotmail.com](mailto:fotoacademica@hotmail.com) | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

## DESPORTO

### FUTEBOL DE FORMAÇÃO

# ADE ORGANIZA TORNEIO DIAMANTINO COSTA



#### Prova decorre entre sexta-feira e domingo

Desportivo de Castelo Branco, Alcains, Bairro do Valongo, Vila Cortez, Despertar (Beja), Nacional (Madeira), Desportivo Montenegro (Faro), CADE do Entroncamento, Foot Escola de Rio Maior, Sporting da Covilhã, UD Belmonte, Sport Alenquer e Benfica, Sport Lisboa e Nelas e Sporting do Sabugal são os emblemas que participam, além do clube anfitrião, entre sexta-feira, 13, e domingo, 15, na 20ª edição do Torneio Diamantino Costa-Cidade da Covilhã, organizado pela

#### Centenas de atletas vão estar em ação no Complexo da ADE

Associação Desportiva da Estação (ADE) no seu complexo.

A prova reúne 24 equipas de 14 clubes nos escalões de sub-10, sub-11 e sub-12. “O evento é uma montra de talento e formação desportiva, promovendo também o espírito de equipa, o respeito e a multiculturalidade” salienta a ADE, que classifica o torneio como “não só uma celebração do desporto, mas também um

importante motor de dinamização social, turística e económica para a Covilhã.”

Em comunicado, o clube covilhense recorda que esta é “uma das mais emblemáticas competições de futebol de formação da região e do país” e homenageia “a memória e legado de Diamantino Costa, figura incontornável do desporto covilhense”. “O torneio representa não só um momento desportivo de referência, como também uma oportunidade de dinamização económica e turística para a cidade e para a região da Serra da Estrela” frisa a ADE.



Bouça é palco de prova de atletismo

### ATLETISMO

## GRANDE PRÉMIO DA BOUÇA HOMENAGEIA JOÃO COELHO

■ A 32ª edição do Grande Prémio Serra da Estrela, em atletismo, que decorre no próximo dia 15 de junho, na Bouça, concelho da Covilhã, vai homenagear o ex-presidente da Associação de Atletismo de Castelo Branco, João Coelho, falecido recentemente.

“Este ano, o evento assume um caráter especialmente simbólico ao ser dedicado a João Coelho, recentemente falecido, cuja dedicação ao atletismo regional é amplamente reconhecida” explica a organização, a cargo do Grupo Desportivo e Animação Cultural da Bouça.

A prova, aberta a atletas federados e não federados, inclui também uma caminhada para todas as idades.

### KARATÉ

## CINCO MEDALHAS PARA A ACAMCTO

■ Os três atletas covilhanenses da Associação Centro de Artes Marciais da Covilhã e Terapias Orientais (ACAMCTO) que participaram, no passado dia 17, em Loures, no XXVI Campeonato Nacional de Karaté

KPS 2025, obtiveram cinco medalhas, três de ouro e duas de bronze.

Marina Cardona (escalão + 30 anos feminino) foi primeira em Kata, primeira em Kumité -68 quilos e primeira em Jyu Ippon Kumite.

Emanuel Taborda (escalão 14 - 15 anos) conseguiu um terceiro lugar em kumité -65 quilos e Margarida Duarte (escalão 11 - 13 anos), também foi terceira em Go - on Kumité.



Karatecas covilhanenses com bons resultados em Loures

## CULTURA

COVILHÃ

# TEATRO DAS BEIRAS ESTREIA “A NOITE DOS VISITANTES”

Peça é reflexão sobre como as populações civis são “vítimas eternas” dos imperialismos



**Peça, produzida com o Teatro da Rainha, é exibida ao ar livre entre 26 e 28 de junho**

O Teatro das Beiras estreia na Covilhã, nos próximos dias 26, 27 e 28 de junho, às 22 horas, “A noite dos visitantes”, de Peter Weiss, uma peça que será exibida ao ar livre.

Esta é uma cocriação do Teatro das Beiras com o Teatro da Rainha, que este ano comemora 40 anos de vida e constitui uma homenagem ao homem de teatro Mário Barradas, que em 1978 a encenou no Centro Cultural de Évora com estreia Teatro Garcia de Resende.

A obra é uma reflexão em verso popular e rimado, referida ao teatro

Kabuki e ao Grand Guignol, “projeto radicalmente antinaturalista que se debruça sobre como as populações civis são as vítimas eternas dos imperialismos.” Autor de um teatro politizado e documental, Weiss realiza nesta peça uma “parábola que, sendo referida ao final da Segunda Guerra Mundial, mostra como o esbulho e o saque

**Peça é produzida pelo TB, em cocriação com o Teatro da Rainha**

dos recursos naturais acaba por manchar de forma infame a justa vitória dos “libertadores” da Europa, Russos e Americanos. Sendo uma parábola, a sua lição está muito para além dessa limitação referencial histórica” explica o Teatro das Beiras. “A noite dos visitantes” é uma peça cuja a moral final será “não tens mais do que as tuas mãos e umas batatas para semear” para construir o futuro.

Uma obra com tradução de Mário Barradas e encenada por Fernando Mora Ramos. E com interpretação de Benedita Mendes, Miguel Brás e Sónia Botelho (Teatro das Beiras), Fábio Costa, Hâambar de Sousa e Tiago Moreira (Teatro da Rainha). Para maiores de 12 anos.



Companhia do Chapitô atua no dia 25

FUNDÃO

## FEIRA IBÉRICA DE TEATRO COM 17 ESPETÁCULOS

■ A VI edição da Feira Ibérica de Teatro, promovida no Fundão pela ESTE- Estação Teatral e o município local, vai contar, este ano, com 17 espetáculos, 11 de sala e seis de rua.

A iniciativa decorre entre os dias 25 e 28 de junho, na cidade fundanense. Os espetáculos resultam de uma seleção entre 545 propostas que foram apresentadas.

Serão vários os palcos da cidade a receberem as performances: Moagem, escola secundária, Octógono, Casino Fundanense, praça da Moagem, praça do Município e largo do Calvário.

A Feira Ibérica volta a apostar, no último dia, sábado 28 de junho, numa programação dedicada ao público familiar com seis espetáculos de teatro, dança, circo e música, cuja programação se inicia às 10h00 na Praça do Município e termina às 22h00 no Largo do Calvário, com um concerto pelo grupo luso-espanhol La Barca.

A Feira Ibérica de Teatro do Fundão procura, segundo a organização, “promover intercâmbios comerciais entre criadores e gestores culturais, portugueses e espanhóis, como oportunidade de dinamização da atividade das artes performativas nos dois países.”

## GUIA

### AGENDA CULTURAL

#### PICADEIRO OPEN SOUNDS

■ Mais de 40 artistas irão invadir Alpedrinha, no próximo fim-de-semana, com música, arte digital, instalações imersivas, performances ao vivo, VJs, talks, workshops e muito mais. Dj Vibe, José Carrillo, VJ Dataset, Astronauta Mecânico e Nuno Manuel Pereira são nomes confirmados.

→ sexta, 13, e sábado, 14, Palácio do Picadeiro

#### “O ALENTEJO E A COVILHÃ”

Patente durante um mês na cidade a exposição de artesanato da autoria do mestre José Vinagre e de Sónia Vaz intitulada “O Alentejo e a Covilhã”, que permite perceber a ligação entre o Alentejo e a Beira.

→ até 6 de julho, Museu de Arte Sacra



DR

### A NÃO PERDER

## “A NOSSA ÚLTIMA MANHÃ AQUI”



■ O Teatro Municipal da Covilhã apresenta amanhã, sexta-feira, a peça “A nossa última manhã aqui”, do autor, encenador e intérprete Manuel Tur. Esta criação teatral parte da procura exaustiva de toda a documentação textual, física e auditiva da história da família de Manuel Tur em Moçambique, para propor um questionamento sobre racismo e o imaginário em torno do passado colonial português. O autor identifica assim as motivações e objetivos deste trabalho: “Sou neto de retornados. E sou neto da revolução dos cravos – mesmo que em casa dos meus avós nunca se tenha falado dela. Nunca tinha

ouvido que “os quarenta e oito anos da mais infame noite haviam chegado ao fim”. À mesa da casa dos meus avós nunca se falou do 25 de Abril. Do dia da liberdade. (...) Na sua casa (que era, também, a minha), sentados à sua mesa, a palavra “colonialismo” nunca apareceu. Não porque se evitava, mas não era assunto. Há muito que me interessam e me inquietam as fronteiras entre o real, o documental e o ficcional. E este é um desejo de refletir profundamente sobre o racismo, sobre a ilusão, sobre o que foi, para muitos, o momento áureo português”.

### LITERATURA

#### ENCONTRO NA ORCA

■ A comunidade da Orca, em colaboração com a Junta de Freguesia, Agrupamentos de Escolas Gardunha e Xisto, e Fundão, e órgãos de comunicação como o Jornal do Fundão e Rádio Cova da Beira, promove este fim-de-semana naquela localidade do concelho do Fundão o “Ecos”- Encontros Literários com a Comunidade, que visa a promoção e divulgação dos autores locais e regionais. No sábado, o evento é dedicado aos autores regionais, haverá “microfone aberto” e também uma feira do livro, além de diversos debates. Já no domingo, o dia dedicado a homenagear o padre António Gil Morão, pároco na freguesia de Orca entre 1964 e 1976, que “inspirou os jovens e comunidade local a participar ativamente na comunidade, desenvolvendo iniciativas para os jovens.” Haverá um passeio literário, um piquenique, concursos e diversos debates temáticos.

→ sábado, 14, e domingo, 15, Orca



FREEPIK

### MÚSICA

## BLUES COM ALMA NA GUARDA

■ O Teatro Municipal da Guarda abre as portas para a apresentação oficial do Festival de Blues da Guarda 2025 com um concerto: Peter Storm & The Blues Society, aclamada como a banda nacional de blues do momento. Composta por quatro músicos talentosos, apaixonados e dedicados, a banda traz ao palco uma performance “arrebataadora, onde cada acorde é carregado de emoção e autenticidade.” O concerto, diz o TMG, promete “mergulhar o público num universo de narrativas intensas e ritmos pulsantes, que ecoam das raízes do blues até à contemporaneidade.”

→ sexta, 13, 22 h, Café Concerto do TMG



13 JUNHO

22 H  
CAFÉ  
CONCERTO  
DO  
TMG

TMG

## OS PORTUGUESES E O MUNDO

EDUARDO GAGEIRO

### O FOTÓGRAFO ESTAVA LÁ!

Cedo erguer, dá saúde e faz crescer. Nada de mais. O dito popular assenta na vida de Gageiro. Porque bem cedo, a sua presença e o seu olhar, ajudaram a contar a história. Ele foi quase sempre o primeiro a chegar aos momentos mais importantes. Criando registos intemporais. Estava lá bem cedo, na madrugada em que tudo mudou. Foi o primeiro a juntar-se aos militares que golpearam o Estado, e a disparar para todo o lado. Tudo o que mexia era história, e o fotógrafo nascido em Sacavém, sabia que as suas fotos ficariam como o registo de momentos inexplicáveis de outra forma. Como aquele, em que naquela manhã de Abril, os militares fiéis ao regime se passaram para o lado bom dos acontecimentos, rendendo-se ao capitão Salgueiro Maia. Foi o momento em que o triunfo parecia inevitável. Como tantos em que os lisboetas, os milhares que saíram à rua, para festejar a revolução. Ou como aquele, talvez o mais icónico, em que uma foto de Salazar é retirada da parede. O fim de um regime que Eduardo Gageiro soube contornar, não deixando de ao longo dos anos fotografar um país



A foto icónica de Gageiro da retirada da imagem de Salazar

miserável, um país de pobres, fazendo um retrato das deficientes condições sociais. Correndo riscos, como alguém que precisa de os correr para que o mundo saiba. E o nosso mundo ficou a saber, e ficou bem mais rico

pelo impressionante legado que este sacavenense de gema nos deixou. Em Abril passado, Gageiro já muito doente desceu a Avenida pela última vez. Deixou-nos numa madrugada.

**Francisco Figueiredo**



Moçambique reclama devolução de património por parte de Portugal

MOÇAMBIQUE

### O QUE É NOSSO

■ Afinal o que quer Moçambique? É justo que o queira fazer? Tem crescido ao longo dos anos a insistência dos governos moçambicanos para que lhes seja devolvida parte do património cultural e artístico, que Moçambique toma como seu, e que os seus dirigentes alegam ter sido roubado por um Portugal colonial. Há poucos dias, durante as celebrações do Dia de África, a ministra moçambicana da Educação e Cultura, Samaria Tovele afirmou que já tarda o momento da devolução. Há anos que a discussão em torno deste tema não ganha novos contornos, porque Portugal tem feito “ouvidos moucos” aos pedidos de Moçambique, e na verdade de outras ex-colónias. Angola tem também insistentemente sugerido de que está mais do que na hora de recuperarem o imenso espólio que está em Portugal. Os sucessivos governos portugueses têm admitido a necessidade de que sejam criadas condições para que pelo menos se perceba o que é da pertença dos cidadãos africanos, e o que Portugal ganhou direito a ter. E sobretudo que os países receptores estejam aptos a essa recepção. Na verdade, é fundamental criar um plano de inventariação de todas as peças que estão expostas nos museus portugueses, bem como de outras em coleções privadas, ou fora da exposição pública. Há todo um trabalho a fazer, incluindo na cooperação portuguesa com os responsáveis pelo Património Cultural dos países africanos de língua portuguesa. Esse entendimento está claramente bem longe de frutificar.

**Francisco Figueiredo**

NOLA

### O MELHOR DE SEMPRE?

■ Será? É pelo menos o que mais títulos ganhou no ténis profissional. Novak Djokovic foi juntamente com Rafa Nadal e Roger Federer, quem mais fez pelo espectáculo fabuloso que a competição proporcionou aos adeptos da modalidade, nomeadamente a quem assistiu ao longo das últimas duas décadas aos torneios do Grande Slam. O tenista sérvio ganhou 24, chegando por trinta e sete vezes à final. Isso mesmo. Por dez vezes campeão do Australia Open, quatro vitórias no US Open, sete títulos em

Winbledon, e três finais ganhas em Roland Garros, os campeonatos de França, onde na última sexta feira, terá jogado pela última vez. Saiu debaixo de uma tremenda ovação de um rendido público que enchia o court Philippe Chatrier, e que lhe prestou vassalagem, mesmo depois de Djokovic ter acabado de perder a meia-final frente a Jack Sinner, número um mundial. O resultado de 3-0 favorável ao italiano parece não oferecer dúvidas, mas a verdade é que o recordista por mais tempo como

primeiro do mundo, vendeu bem cara a derrota, proporcionando com 38 anos de idade, momentos de jogo espectaculares, e bem definidores de toda a sua categoria. Quando decidir abandonar a carreira profissional, o tenista natural de Belgrado vai deixar saudades, também pela irreverência, muitas vezes tomada por arrogância, mas sobretudo pela empenho e determinação com que discutia cada ponto. Novak Djokovic será visto como uma lenda deste desporto.

**Francisco Figueiredo**



Djokovic terá disputado o seu último Roland Garros

# ÚLTIMA PÁGINA

## LIMPAR OS TERRENOS

O Governo, este ano, prolongou até ao próximo domingo, 15, o prazo para limpeza de terrenos e matas, cujo o prazo inicial era o último dia do mês de maio. Em 2024, a GNR registou, em Portugal, mais de dez mil casos de falta de limpeza de terrenos agrícolas ou florestais, o que, no caso de particulares, contempla multas até cinco mil euros, e até 25 mil para pessoas coletivas. Porém, há que entender porque é que, em muitos casos, a limpeza não acontece. No que diz respeito a pessoas coletivas, a maior parte das vezes os prevaricadores acabam por ser as autarquias, que deixam muito do seu património ao abandono, sem cuidado, seja por falta de meios, ou de vontade. Nos particulares, há uma grande quantidade de terrenos que pertencem a pessoas já idosas, terrenos de mini-fúndio, que já não têm idade para estar um dia inteiro de moto roçadora na mão, ou não têm dinheiro para mandar limpar (há até quem peça empréstimos para tal), até porque não é barato, e as reformas pequenas, não ajudam. Num ano tão atípico como este, em que choveu tanto, e as ervas crescem “como cogumelos”, a toda a hora, será importante que o serviço público, através de brigadas de sapadores pagas com os impostos de todos nós, funcione. Senão o verão vai ser duro para todos, em especial, para os bombeiros...

João Alves

Escreva e envie-nos o seu texto para [geral@noticiasdacovilha.pt](mailto:geral@noticiasdacovilha.pt)



O JOSÉ SEQUEIRA VENDE CEREJAS, TAMBÉM LÊ O NOTÍCIAS DA COVILHÃ

### E EM MAIS DE 200 LOCAIS:

- Casa da Sorte - Unh. da Serra
- Meu Super - Tortosendo
- Pingo Doce
- P. Papelito - Manteigas
- CM Covilhã
- Serra Shopping
- Lidl - Covilhã
- CM Penamacor
- Central Camionagem
- Centro Hospitalar
- Estação da CP - Covilhã
- Galp da Covilhã
- Tab. Rogeiros - Boídobra
- Amanhecer - Teixoso
- Junta Freg. Belmonte
- Junta Freg. Teixoso
- C.C. Estação - Covilhã
- Mepisurfaces
- Mercado Municipal
- G.Recr. Refugiense
- Quiosque Estrela 2000
- P. Sonypal - Tortosendo
- Intermarché - Covilhã
- Twintex
- UBI - Polo 1
- UBI - Biblioteca Central
- UBI - Ciências
- UBI - Engenharias
- Fitecom - Tortosendo
- Espl. O Jardim - Penamacor

FRANCISCO FIGUEIREDO

## CURTA COM... / Alberto Louro,

81 ANOS, CLIENTE DA CAIXA AGRÍCOLA, EM CARIA

### Faz falta aqui, em Caria, a Caixa de Crédito Agrícola?

Se faz. Sou cliente daqui. Quando precisar de uma informação, ver o extrato da minha conta, onde me dirijo?

### Não consegue, através da internet?

Internet? Isso é areia a mais para a minha camioneta. Lá tenho capacidade para isso...

### Há um apelo para retirar daqui as poupanças. Pensa fazê-lo?

Faria isso, mas transiro

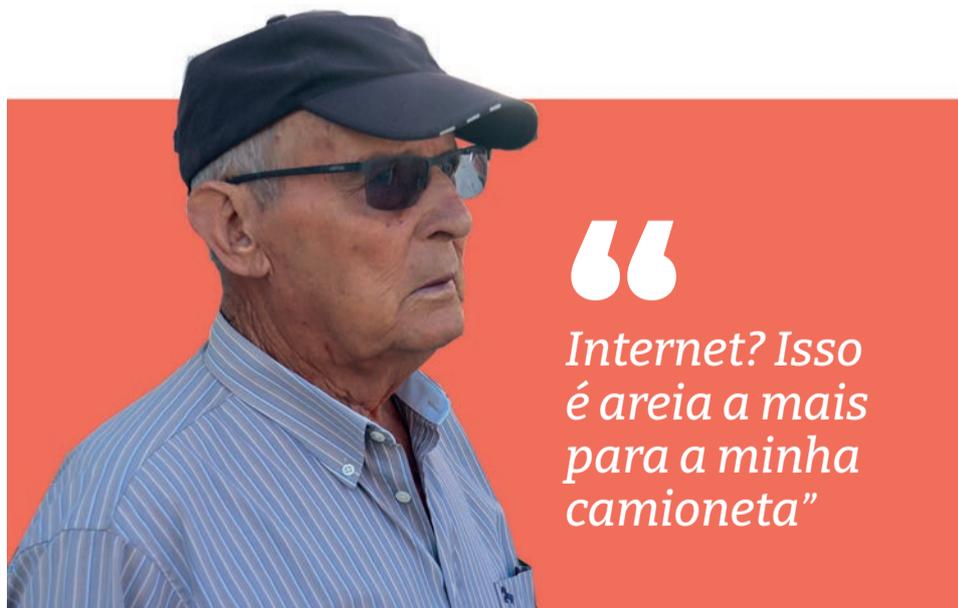
para outro banco que também cá não há?

### Qual vai ser a solução?

Para mostrar o meu desagrado, é levantar as minhas economias, passar para outro banco, mesmo que isso não me facilite nada. As condições serão as mesmas, mas é uma maneira de mostrar insatisfação.

### A Caixa diz que o balcão não tem rentabilidade?

Há muita gente a meter cá o dinheiro.



“Internet? Isso é areia a mais para a minha camioneta”

### Eles dizem que mantêm o multibanco. Acredita nisso?

Eu sei lá. Desta seita a gente espera tudo. Como diz o Zeca Afonso, “eles comem tudo e não deixam nada”. Só querem embolsar, e o resto que se lixe.

### Caria tem sido afetado por muitos fechados...

Os correios, se não fosse a Junta, já não tínhamos. É a GNR que também nos querem tirar. Faz tudo muita falta, em especial aos idosos.

PUBLICIDADE

SOMOS PELA ESCRITA LIVRE. SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.

NOTÍCIAS DA COVILHÃ